





Dia da Região na Serra de Água homenageia povo sacri



Trabalhos de desassoreamento voltam à Ribeira dos Socorridos

PSD anuncia novos projectos florestais PAG.06

MPT critica

Monteiro Diniz

Marinha brasileira faz exercícios para combater narcotráfico

PAG.04



Fez-se justiça ao poeta



Montanha russa



Tribunal condena sete dos dez arguidos do "caso da mala"

www.autopiornais.com

Juntos vamos RECONSTRUIR A MADEIRA!





MADEIRA SOLIDÁRIA

Na COMPRA dos seus ÓCULOS*

1€

Para as vitimas do temporal



Até 30 de Junho, um pequeno contributo a uma grande causa









XXXLore ver sectet veliquate

conullum inim ad tatum nos num

XXXPerilla consequis dolor sed dolorem

zzriliguam ipisim vel ulla faccum et

XXXOstrud mod tem nibh eugait adiat,

consequat iril dipsums andion ut in



www.autopiornais.com

Juntos vamos RECONSTRUIR A MADEIRA!





1€ Para as vitimas do temporal

MADEIRA SOLIDÁRIA

Na COMPRA dos seus ÓCULOS*



Até 30 de Junho, um pequeno contributo a uma grande causa

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 2010 CICIADO S

- "Esta é uma resposta a muitos idosos que se queixavam das dificuldades que tinham para confeccionar uma refeição. Com este serviço de fornecimento de refeições ao domicílio os idosos passam a beneficiar de três refeições diárias, almoço, lanche e jantar"
- "Estamos a estudar o projecto das residências assistidas e contamos ainda este ano ter algumas residências assistidas a funcionar"

Regional

ldosos recebem refeições preparadas no domicílio



Cerca de 300 idosos dos concelhos da zona oeste passam a dispor desde ontem do serviço de fornecimento de refeições ao domicílio. Um projecto que já estava a funcionar no concelho do Funchal e que agora chega à zona Oeste. O objectivo do governo é até ao final do ano servir também a zona Leste, Santa Cruz e Machico.

Cerca de 300 idosos residentes nos concelhos do zona Oeste, da ilha da Madeira, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Calheta, Ponto do Sol, São Vicente e Porto Moniz, têm ao seu dispor desde ontem, o serviço de fornecimento de refeições ao domicílio uma iniciativa organizada pela secretaria regional dos Assuntos Sociais em parceria com o Centro Social e Paroquial de São Bento, na Ribeira Brava. O serviço foi inaugurado ontem pelo o secretário regional dos Assuntos Sociais, Francisco Jardim Ramos e pretende promover uma vida mais facilitada aos idosos que têm dificuldades na preparação das refeições.

"Esta é uma resposta a muitos idosos que se queixavam das dificuldades que tinham para confeccionar uma refeição. Com este serviço de fornecimento de refeições ao domicílio os idosos passam a beneficiar de três refeições diárias, almoço, lanche e jantar. Estas refeições têm ainda a vantagem de serem preparadas conforme a doença do idoso. Se for um doente diabético terá uma dieta para diabéticos, se for um idoso que tenha dificuldades de deglutir terá uma alimentação pastosa. Tudo é preparado consoante as necessidades de cada **EM FOCO**

MSC Cruzeiros cria nova rota pelo Mediterrâneo com saída e chegada ao Funchal

A MSC Cruzeiros anunciou a criação de uma nova rota pelo Mediterrâneo com saída e chegada ao Funchal em 2011. Depois do lançamento de sete cruzeiros saída/chegada a Lisboa, a MSC Cruzeiros preparou agora dois novos itinerários com saída/chegada ao Funchal. São 8 novos cruzeiros, quatro cruzeiros de 10 días e quatro cruzeiros de 14 días.

Eduardo Cabrita, Director Geral da MSC Cruzeiros em Portugal, referiu que "a MSC Cruzeiros continua a inovar e a encontrar formas de agradar aos passageiros portugueses que estão cada vez próximos da companhia e a constatar as grandes vantagens de fazer cruzeiros com a MSC." Os cruzeiros de 10 dias partem do Funchal com destino a Málaga, Civitavecchia (Roma), Génova, Barcelona e Gibraltar, regressando posteriormente à Madeira. As saídas serão a 13 de Janeiro, 4 e 26 de Fevereiro e 20 de Março. Os cruzeiros de 14 dias têm um itinerário maior: Funchal, Santa Cruz e Arrecife nas Canárias, Málaga, Civitavecchia (Roma), Génova, Barcelona, Casablanca, Canárias e Funchal. Os cruzeiros de 14 dias terão datas de partida a 22 de Janeiro, 13 de Fevereiro, 7 e 29 de Março. Os cruzeiros apresentam preços a partir dos \in 1.100 para a 1ª pessoa e viagem gratuita para a 2ª pessoa no mesmo camarote. Como em todos os navios MSC Cruzeiros, as viagens de crianças até aos 18 anos são gratuitas quando partilhando o camarote com 2 adultos. O MSC Fantasia, um dos naviosestrelas da MSC Cruzeiros, é o navio destacado para estas novas rotas de cruzeiros portugueses e será o único navio com partidas e chegadas ao Funchal nesta altura do ano. O MSC Fantasia tem lugar para 3.959 passageiros nos 1.637 camarotes disponíveis.

idoso", explicou Jardim Ramos.

Para esta distribuição ao domicílio serão utilizadas quatro carrinhas que vão circular pelos concelhos da zona Oeste.

Francisco Jardim adiantou ainda que é objectivo do Governo Regional que o serviço de fornecimento de refeições seja alargado à zona Leste da ilha, Santa Cruz e Machico até ao final deste ano.

O governante referiu também que o próximo passo do GR será a criação das residências assistidas para idosos, um projecto que irá para o terreno ainda este

Julgado de Paz do Funchal já recebeu 90 processos

Decorreu ontem, na sala da Assembleia do Município do Funchal, uma acção de divulgação dos Julgados de Paz. Tratam-se de tribunais dotados de características de funcionamento e organização próprias, os quais têm competências para resolver causas comuns de natureza cível de valor até 5000 euros, excluindo as que envolvam matérias de Direito da Família, Direito das Sucessões e Direito do Trabalho.

Os Julgados de Paz, em funcionamento em Portugal desde 2002, resultam de uma parceria pública entre o Ministério da Justiça e as autarquias, sendo o respectivo financiamento partilhado entre as duas entidades. O primeiro Julgado de Paz da Região foi inaugurado no final de Dezembro de 2009, pertencendo

ao Julgado de Paz do agrupamento de concelhos do Funchal e Câmara de Lobos.

Segundo Margarida Simplício, o Julgado de Paz do Funchal já recebeu até ao momento cerca de 90 processos, número este que se prevê que venha a aumentar devido às inúmeras acções de divulgação que têm tido lugar, bem como à eficácia, celeridade e custos deste tipo de tribunal.

"É importante saber que as pessoas estão a aderir, a pouco e pouco, aos Julgados de Paz. Os advogados, em parte, também têm um papel importante nesta matéria, uma vez que os seus clientes também lhe fazem perguntas sobre este tribunal", frisou a juíza responsável pelo Julgado de Paz do Funchal. лт.



TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2010

- "Uma das verbas que estão presentes na Lei de Meios são verbas comunitárias, nomeadamente do fundo de coesão (265 milhões de euros). Isso implica que as câmaras municipais apresentem candidaturas ao fundo de coesão, de modo a poderem ser financiadas no âmbito do temporal" - "As autarquias das Regiões Autónomas têm que ter exactamente os mesmos meios que os municípios do continente. E é nessa luta que estamos em conjunto e, felizmente, já foram transferidos cinco duodécimos para os municípios da Região referentes ao ano de 2010"

Regional

Câmaras recebem apoio de 32 milhões

O Governo Regional celebrou ontem contratos-programa com as câmaras municipais da Região num valor global que ascendeu os 32,7 milhões de eurosw.

O Governo Regional celebrou, na manhã de ontem, contratos-programa com as onze câmaras municipais da Região num valor global que ascendeu os 32.7 milhões de euros, os quais visam a execução de 64 projectos de investimento em todos os concelhos da Madeira, essencialmente nas áreas dos transportes e comunicações e dos equipamentos urbanos. Os municípios a quem foram atribuídas mais verbas foram o de Santa Cruz (4,6 milhões de euros), Ribeira Brava (4,8 milhões de euros), Câmara de Lobos (5,5 milhões de euros) e do Funchal (6,2 milhões de euros).

Falando em representação dos autarcas, o vice-presidente da Associação de Municípios da Madeira (AMRAM), Arlindo Gomes, salientou que os contratos-programa constituem um importante apoio da parte do Governo Regional para as câmaras municipais, as quais vivem tempos difíceis em



virtude da actual conjuntura económica. "As parcerias entre o governo e as câmaras têm sido fundamentais para conseguirmos desenvolver alguns projectos que são essenciais à qualidade de vida e ao desenvolvimento dos nosso municípios", apontou.

O presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos referiu, ainda, que o temporal de 20 de Fevereiro veio agravar a situação das autarquias, obrigando os municípios a usarem a "criatividade e a imaginação" para conseguirem fazer face aos encargos adicionais. "A primeira intervenção realizou-se, penso que a contento de toda a gente, mas hoje persistem algumas infraestruturas públicas que são necessárias re-

cuperar e existe a necessidade da reposição do tecido produtivo agrícola", apontou.

Desta forma, Arlindo Gomes defendeu que a Lei de Meios deve disponibilizar recursos para que as autarquias consigam, em parceria com o governo regional, dar conta daquelas situações que ainda estão por resolver, bem como possam dar um maior apoio às famílias atingidas pelo temporal.

Usando da palavra, o secretário regional do Plano e Finanças salientou que o Governo Regional está atento às dificuldades que as autarquias enfrentam, as quais "serão acudidas na medida do possível", referindo que a Lei de Meios tem um efeito financeiro para quatro anos.

"Uma das verbas que estão presentes na Lei de Meios são verbas comunitárias, nomeadamente do fundo de coesão (265 milhões de euros). Isso implica que as câmaras municipais apresentem candidaturas ao fundo de coesão, de modo a poderem ser financiadas no âmbito do temporal", observou Ventura Garcês.

O responsável pela pasta do Plano e Finanças reforçou que o Governo Regional continuará a lutar pelo reforço do poder autárquico, no sentido da Região "ser desenvolvida de uma forma integral" e, por sua vez, a população ter uma melhor qualidade de vida.

Ventura Garcês realçou, também, que a "luta pela justa pretensão da transferência de uma participação do IRS para os municípios da Região" já começou a dar frutos. "As autarquias das Regiões Autónomas têm que ter exactamente os mesmos meios que os municípios do continente. E é nessa luta que estamos em conjunto e, felizmente, já foram transferidos cinco duodécimos para os municípios da Região referentes ao ano de 2010", concluiu. 17.





Cidade 7 SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2010

- · A situação não atinge contornos tão graves quanto no território continental, mas também na Madeira cresce o número daqueles que passam a perna aos postos de abastecimento
- · Fugas sem pagar aqui na Madeira é preocupante, não só porque coloca dúvidas em relação à segurança, mas porque, nalguns casos, "são os abastecedores que têm de pagar os preiuízos

Regional

Automobilistas passam a perna aos postos de combustível



Encher o depósito de combustível e fugir sem pagar não é uma prática corrente nas bombas de gasolina da Região, mas tem vindo a ganhar adeptos. A situação preocupa os abastecedores, não só porque coloca dúvidas em relação à segurança, mas porque muitas vezes são estes a pagar os prejuízos. Virgílio Constantino, presidente da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis, destaca o projecto "Posto de Abastecimento Seguro".

Encher o depósito de combustível e não pagar não é assim tão invulgar. A situação não atinge contornos tão graves quanto no território continental, mas também na Madeira cresce o número daqueles que passam a perna aos postos de abastecimento.

Isa Abreu, funcionária na Oliveira e Irmãos, salienta que naquela bomba de gasolina são mais frequentes os casos de automobilistas que usam identificações falsas, do que propriamente aqueles que

atestam e fogem. "Identificam-se, ficam de vir pagar, e nunca mais aparecem".

E muitas vezes nem vale a pena comunicar às autoridades policiais, mesmo porque os valores a reclamar, de 5 ou 10 euros, não justificam as burocracias. "O importante é verificar os dados dos veículos, como por exemplo a matrícula", adianta, lamentando, no entanto, que nem sempre tenham tempo.

O aumento das fugas sem pagar aqui na Madeira é preocupante, não só porque coloca dúvidas em relação à segurança, mas porque, nalguns casos, "são os abastecedores que têm de pagar os prejuízos", observa mesmo Paula Correia, funcionária da bomba de gasolina Galp, situada na Avenida do Infante.

Já no posto de combustível Serrão, localizado na Ribeira Brava, abastecer sem pagar não é muito frequentes. Teresa Serrão diz estar, no entanto, consciente do aumento das fugas no território continental, bem como no concelho do Fun-

De igual modo, quando questionada sobre o facto do aumento do preço dos combustíveis e das dificuldades financeiras estarem a contribuir para estas ilegalidades, a responsável adianta que bem antes da crise já abusavam da confiança.

ANAREC QUER PROJECTO "POSTO DE ABASTECIMENTO SEGURO"

Também sobre esta temática, Virgílio Constantino, presidente da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis, acredita que, apesar de não existir um levantamento oficial do número de casos ocorridos em Portugal, "não há nenhum posto de combustível do país que não tenha já sofrido uma situação de abastecimento sem pagamento, seguido de fuga, ou outro tipo de assaltos".

Ocorrências que podem bem estar re-

lacionadas com a situação económica que o país vive e que colocam em causa a segurança dos funcionários, diz mesmo, acrescentando que a associação tem desenvolvido vários esforços junto do Ministério da Administração Interna (MAI).

Virgílio Constantino adianta que, devido ao aumento do número de assaltos e às crescentes dificuldades do sector, já efectuaram um pedido de reunião urgente para discutir a temática da segurança nos postos, concretamente no âmbito do projecto "Posto de Abastecimento Segu-





ou Porto Santo-Funchal, Válido até 30 de Setembro de 2010.

e mais informações: tact Center: 291 210 300

Avenida de Mar nº 22 Estrada Monumental nº 175 C